



CONSELHO GESTOR DO PARQUE ESTADUAL DO UTINGA “CAMILLO VIANNA”

ATA DA I REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE ESTADUAL DO UTINGA “CAMILO VIANNA” ANO 2020

1 No dia 25 de agosto de 2020, às 9h30min. no Auditório do Instituto de
2 Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará- IDEFLOR-
3 Bio, localizado na Avenida João Paulo II, SN, bairro Curió Utinga, Belém-PA,
4 foi realizada a primeira reunião extraordinária do Conselho Gestor do Parque
5 Estadual do Utinga “ Camilo Vianna”, que teve como pauta única, a
6 apresentação do Projeto do Memorial dos Povos Indígenas na Casa da Mata,
7 espaço localizado nas dependências do Parque do Utinga. O projeto consiste
8 na parceria entre o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade-
9 IDEFLOR-Bio e Secretaria de Estado de Cultura-SECULT. A reunião teve
10 início com a palavra de boas-vindas, do Presidente do Conselho Gestor, o Sr.
11 Ivan Santos, onde ressaltou a eficácia da parceria dos dois órgãos do Estado
12 para o bom funcionamento dos serviços que o Parque do Utinga passa a
13 oferecer á comunidade frequentadora do espaço, posteriormente foram feitas
14 as apresentações dos presentes, como: o Sr. José Helder Moreira Cândido
15 (DPAT/ SECULT), Sr. Nelson Luis Carvalho de Oliveira (DP/SECULT), Sr.
16 Emanuel Fernandes de Oliveira Júnior (SIM/SECULT) e o Sr. Jair Ricardo
17 (EMPRESA MAIS CONSTRUIR), dentre os Conselheiros fizeram-se presente:
18 Sra. Edilene do S. da S. Correa (SETUR), Sra. Dinah M. S. da Fonseca e a
19 Sra. Andreia Palheta F. de Souza (COSANPA), a Sra. Maria do Carmo dos S.
20 Santos (AESPA), Sr. Luis Augusto Muss (ONG NOVO ENCANTO),
21 representando o IDEFLOR-Bio, participaram: Rosangela Pinheiro, Wanessa
22 Silva Grangeiro e o Sr. Ivan Santos. De acordo com as informações dadas
23 pelos técnicos da Secult, a obra do Memorial é resultado de um TAC (termo
24 de ajuste de conduta) entre Ministério Público, Drogazil e Secult, em
25 decorrência de uma penalidade (multa), aplicada pelo Departamento de
26 Patrimônio da Secretaria de Cultura num imóvel irregular, localizado no
27 município de Belém, na Avenida Nazaré com Alcindo Cancela, onde
28 atualmente funciona uma farmácia do grupo Drogazil, sendo esta responsável
29 pela contrapartida do acordo firmado pelas Instituições supracitadas, sendo
30 que o valor referente a multa será aplicada na construção do Memorial dos
31 Povos Indígenas da Casa da Mata. Posteriormente, o Sr. Nelson Luís
32 (Arquiteto), fez uma breve apresentação da planta estrutural do projeto,
33 mostrando o espaço, a arquitetura interna, onde ficarão expostas as peças do
34 acervo indígena, com fotos ilustrativas da área, ressaltando que nada poderá
35 sofrer descaracterização do espaço. Prosseguindo a apresentação, o Sr.
36 Emanuel Fernandes (Antropólogo), responsável pela documentação e

37 pesquisa de Museu. O Sr. Emanuel Fernandes, falou do objetivo de se
38 construir um memorial de cultura indígena da Amazônia Brasileira, é mostrar
39 para os visitantes a riqueza étnica da região, que ainda habita a região
40 amazônica que é um fator de nossa riqueza amazônica e com isso buscar
41 registrar, conservar os aspectos materiais dessa cultura. A partir daí se
42 desenvolveu uma linha específica para o projeto que é curadoria
43 compartilhada, que significa a cooperação entre pesquisador e integrante
44 desses povos para que eles contribuam na construção dessa narrativa, que é
45 a exposição em si. Segundo Emanuel a curadoria compartilhada já é uma
46 realidade hoje nas Instituições, cita como exemplo o Museu Emilio Goeldi
47 (MPEG). Por fim busca-se incentivar assim a diversidade social por meio da
48 mediação cultural, sem deixar de discutir e refletir sobre os conceitos de
49 cultura entre as sociedades e promover um diálogo intercultural a partir do
50 lazer. De acordo com o Sr. Emanuel a justificativa do projeto se dá pela
51 identificação de 180 a 305 etnias representando 59% da população total. E
52 das 43 iniciativas museológicas indígenas, que são espaços de memórias
53 organizado pela própria sociedade indígena, somente 10 estão na região
54 norte, porém nenhuma no estado do Pará, isto significa dizer que estamos
55 numa região com rica diversidade étnica, mas não temos um espaço
56 dedicado a celebrar essa diversidade, e nenhuma iniciativa pelo poder público
57 de um espaço que possa representar essas comunidades, sendo assim, essa
58 uma das principais justificativas para se construir um espaço voltado para
59 diversidade étnica. Quanto ao acervo que será usado no memorial, ele foi
60 expropriado pelo Ministério Público, pois pertencia a uma Instituição que se
61 chamava Centro de Valorização do Saber Indígena, era uma espécie de
62 Museu do Índio, na Vila de Alter do Chão em Santarém, permanecendo até o
63 ano de 2001, mas por questões judiciais o mesmo foi expropriado, sendo
64 depositado na reserva técnica dos museus, onde permaneceu guardado.
65 Desde 2019 se tem iniciado uma discussão de repatriação desse material para
66 a comunidade de Alter do Chão. O acervo é composto por vários tipos de
67 objetos, porém o espaço terá peças indígenas contemporâneas; hoje são 51
68 etnias espalhadas pela Amazônia brasileira, que estão reunidas nesse acervo.
69 Segundo o Sr. Emanuel, na programação da Secretaria estar a contratação de
70 uma pessoa indígena de especialidade em Antropologia e Arqueologia, que
71 ajude a fazer a identificação do material, pois esse material foi transferido para
72 o SIM (Sistema Integrado de Museus e Memórias), sem muitos dados das
73 etnias que se encontram na grande parte desse material para ser identificado.
74 O material atualmente está na reserva técnica do Museu do Estado do Pará,
75 que será selecionado para ser colocado em exposição. O Sr. Emanuel ressalta
76 que existem peças com identificação muito rasa, ou sem identificação. Para
77 que se possa fazer a devolução de forma institucional, o material precisa ser
78 tratado, por ter ficado muito tempo em espaço inadequado, para depois se

79 fazer a repatriação para a comunidade de origem, devendo fazer um novo
80 inventário, uma quantificação de peças, fazer a pesquisa e a higienização
81 adequada. Segundo informações da SECULT, o material será tratado e ficará
82 exposto por um determinado tempo no Memorial da Casa da Mata e depois
83 volta para o lugar de origem, fazendo assim a repatriação para sua
84 comunidade de origem. O Memorial dos Povos indígena na Casa da Mata será
85 um espaço itinerante, onde vários acervos poderão passar temporariamente
86 pelo espaço. As peças que serão usadas terão tradução bilíngue, somente em
87 português e inglês, por não existir uma língua geral indígena e sim várias
88 etnias diferentes, que dificulta fazer a tradução de várias línguas diferentes.
89 Após a exposição feita pelo técnico da SECULT, houve alguns
90 questionamentos por parte dos conselheiros, como: **Qual o prazo do**
91 **Convenio entre SECULT e IDEFLOR-Bio para o uso da exposição, se terá**
92 **renovação?** De acordo com os técnicos da SECULT, são parcerias que estão
93 sendo construídas, por isso não se tem ainda um tempo determinado. Uma
94 segunda pergunta foi: **Se haverá a presença de técnicos da SECULT**
95 **durante o período de visitas no espaço, para explicar aos visitantes**
96 **sobre o material exposto?** Segundo informações dos próprios técnicos
97 presentes na reunião, terão sim pessoas para fazer o acompanhamento e
98 recepção de escolas e grupos durante o horário aberto a visitação. **Uma**
99 **terceira pergunta surgiu em relação ao valor que será dispensado**
100 **manutenção e segurança do espaço, de onde virá o dinheiro, será**
101 **desembolsado pelo TAC?** Algumas outras perguntas foram feitas como:
102 **Quem executará a obra? Será executada pela SECULT e pela DROGAZIL**
103 **sobre a fiscalização do IDEFLOR-Bio até a finalização da obra? Será**
104 **fornecida a relação de material a ser usado na obra? Como será a**
105 **prestação a prestação de contas, será por planilha mensal? É o**
106 **IDEFLOR-Bio que liberará a obra na sua totalidade, se cumprido todos**
107 **os detalhamentos? E as autorizações e licenças dos órgãos**
108 **competentes(Bombeiro, Prefeitura, etc.) ? E o sistema de iluminação?**
109 **Será uma adequação Predial?** Feitas outras perguntas, que no momento
110 não tiveram respostas, ficou estabelecido que a SECULT, enviará todas
111 as respostas e o detalhamento do material a ser usado. perguntas. A
112 reunião foi encerrada as 12h30min, não tendo mais nada a tratar, eu
113 Rosângela Pinheiro, lavrei a ATA que será assinada por todos os presentes.



Ideflor-bio

FREQUÊNCIA DA I REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO C.G DO PARQUE ESTADUAL DO UTINGA "CAMILO VIANNA

PAUTA: APRESENTAÇÃO DO PROJETO MUSEU CASA DA MATA PELA SECULT EM 25/08/2019

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	FONE	EMAIL
01	Edilene dos S. Correia	Secult	98833-0101	edilene.correia@se- cult.pa.gov.br
02	Dinah M. S. da Fonseca	COSANPA	98821-0568	dinahfonseca@ cosanpa.pa.gov.br
03	Andréia Palheta F. de Sousa	COSANPA	98539-3006	andrea.sousa@cosanpa. pa.gov.br
04	Moraesela Andressa Pecheiro	Ideflor-bio	98843 44-55	moraesela.pecheiro@gmail.com
05	NELSON LUIS CARVALHO DE OLIVEIRA	SECULT - DP	980520070	NELSONCARVALHO@GMAIL.COM
06	JOSÉ HELDER MOREIRA CÂNDIDO	SECULT - DPAT	91 98228-6500	HELDERARQ@GMAIL.COM
07	EMANOEL FERNANDES DE OLIVEIRA JUNIOR	SIM/SECULT	98221-1186	emanoel.muxologia@gmail.com
08	IVAN SANTOS	IDEFLOR - BLO	98414-2069	ivan.dgmic@gmail.com
09	Wanessa Silve Grangeiro	IDEFLOR - BIO	98268987	Wanessa - sg@outlook.com
10	M:do Carmo da S. Santos	AESPA	983865003	mismambiente43@gmail.com
11	Luz Augusto Vilar Mussi / Representante Lilitiana	NOVO ENCANTO	98892-5100	luzmussi31@gmail.com
12	JAIR RICARDO SIM	MAIS CONSTRUIR	(91) 98314747	ENFENTARNO@MAISCONSTRUIR.COM
13				
14				
15				